



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO (2023/2)

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7505	Doenças Parasitárias dos Animais	72H	6.0820-4
		T - 36H	
		P - 18H	
		E - 18H	
Professor Responsável: Alexandre de Oliveira Tavela			

II. REQUISITOS:

ABF7508 (Parasitologia Veterinária)

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Principais doenças parasitárias dos animais causadas por protozoários, helmintos e ectoparasitos. Abordagem epidemiológica, colheita e processamento de amostras com aplicação em testes diagnósticos, patogenia e apresentação clínica, tratamento, controle e importância sanitária e econômica. Noções de práticas de manejo para controle das parasitoses dos animais. Práticas de Campo. Atividades de extensão.

V. OBJETIVOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Conhecer os processos envolvidos na interação entre parasitos e seus respectivos hospedeiros. Reconhecer e praticar os principais meios diagnósticos para doenças de origem parasitária. Conhecer a biologia dos agentes e da epidemiologia das principais doenças de origem parasitária. Conhecer as principais classes de drogas, mecanismos de ação das mesmas e formas de utilização no tratamento das doenças parasitárias. Conhecer e empregar a teoria geral de controle estratégico de helmintoses, doenças causadas por artrópodes e protozoários de animais domésticos. Executar atividades de extensão universitária (prestação de serviços veterinários).

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS RUMINANTES

- 1.1 Importância, patogenia, métodos de diagnóstico e controle das verminoses dos Bovinos.
- 1.2 Importância, patogenia e controle da Fasciolose Bovina e Ovina.
- 1.3 Importância, patogenia, métodos de diagnóstico e controle das verminoses dos Pequenos Ruminantes.
- 1.3 Importância, patogenia e controle das ectoparasitoses dos ruminantes.
- 1.4 Importância, patogenia e controle do complexo Tristeza Parasitária Bovina.
- 1.5 Controle de dípteros e tratamento de miíases.
- 1.6 Importância, patogenia, métodos de diagnóstico e controle das coccidioses dos Ruminantes.
- 1.7 Neosporose bovina e doenças parasitárias que interferem diretamente na reprodução.
- 1.8 Resistência Parasitária a medicamentos: conceitos, medidas profiláticas e testes de diagnóstico.

2. DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS EQUÍDEOS

- 2.1 Importância, patogenia, métodos de diagnóstico e controle das verminoses dos Equídeos.
- 2.2 Broncopneumonia verminótica.
- 2.3 Importância, patogenia e controle das ectoparasitoses dos equídeos.
- 2.4 Tripanossomose, complexo Mieloencefalite protozoária e outras



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

protozooses que acometem equinos.

3. DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS CARNÍVOROS

3.1 Importância, patogenia, métodos de diagnóstico e controle das verminoses dos cães e dos gatos.

3.2 Importância, patogenia, métodos de diagnóstico e controle das ectoparasitoses dos cães e dos gatos.

3.3 Importância, patogenia, métodos de diagnóstico e controle das Leishmanioses.

3.4 Afecções por hematozoários em carnívoros.

3.5 Importância, patogenia, métodos de diagnóstico e controle da Toxoplasmose.

3.6 Afecções por protozoários gastroentéricos em cães e gatos.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 18 h

Nessa disciplina serão realizadas atividades de extensão universitária caracterizadas como prestação de serviços veterinários.

Durante 50% dos horários das aulas práticas, os estudantes, supervisionados pelo professor, irão visitar propriedades rurais da região de Curitiba e prestar assistência técnica referente ao diagnóstico e controle das parasitoses dos animais. Alternativamente, podem ser prestados serviços referentes ao combate às parasitoses de animais de companhia atendidos na Clínica Veterinária Escola. **Público-alvo:** produtores rurais e tutores de animais de companhia da região. Ao final do semestre será executado um evento de extensão, no qual os estudantes apresentarão o resultado de um projeto (por meio de exposição de poster) ao público geral.

Público-alvo: estudantes de quaisquer instituições que tenham interesse na temática proposta, profissionais Veterinários ou de áreas afins e público geral.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas teóricas expositivas e dialogadas presenciais que pontuarão as principais afecções parasitárias dos animais domésticos. Ainda, essas aulas poderão ser utilizadas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos. As aulas serão gravadas e disponibilizadas no ambiente virtual da disciplina.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2. Estratégias metodológicas

Aulas teóricas:

Exposições de 1 hora e 40 minutos e diálogo sobre o conteúdo, além de apresentação e discussão de casos clínicos (seminários).

Atividades avaliativas:

Estudo de textos (disponibilizados na ferramenta "livro" ou como arquivo de texto, via moodle);

Vídeos curtos sobre os tópicos referentes ao conteúdo obrigatório disponibilizados no moodle).

Estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta "questionários", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade).

Atividades de extensão:

Os estudantes serão orientados a diagnosticar, raciocinar e resolver problemas comuns em propriedades rurais ou na clínica de animais de companhia relacionados às doenças parasitárias. Poderão ter contato com público geral e conhecer diferentes realidades. Além disso, deverão desenvolver habilidades de comunicação e exposição de ideias para o público geral, em linguagem compatível.

3. Aulas práticas

As aulas práticas dessa disciplina terão caráter demonstrativo e de desenvolvimento de habilidades motoras. Dessa forma, serão realizados procedimentos laboratoriais e técnicas para coleta de material biológico a campo. Além disso, os estudantes deverão praticar a contenção física de animais de produção e realizar um diagnóstico das propriedades visitadas, retornando os laudos aos proprietários.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, bem como serão postadas as notas das avaliações. Canal primário de comunicação entre estudante e professor.

Youtube - onde serão hospedados alguns dos vídeos sobre o conteúdo. Os vídeos serão sincronizados e poderão ser acessados pelo Moodle.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante a frequência presencial e do cumprimento de atividades avaliativas. No caso das atividades avaliativas, será utilizada a ferramenta de controle de conclusão de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

atividades do Moodle, sendo contabilizada a frequência quando o sistema indicar o acesso do aluno.

6. Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone e projetor multimídia.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
- Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.
- Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, virtualmente, via *Moodle*.

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento será realizado no moodle, via fórum, de forma assíncrona ou presencialmente no laboratório CEDT01 às quartas-feiras pela manhã.

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: alexandre.tavela@ufsc.br

Monitores da disciplina: Essa disciplina contará com até três monitores que oferecerão suporte aos alunos em horários pré-estabelecidos e disponibilizados no sistema MONI.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ **Avaliações**

1- Questionários:

Serão realizadas três avaliações (questionários) **assíncronas, com 48 horas de disponibilização das atividades**, conforme a descrição abaixo:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Questionário 01 – “Ruminantes” (Q1) – peso de 25%
Questionário 02 – “Equinos” (Q2) – peso de 10%
Questionário 03 – “Cães e gatos” (Q3) – peso de 15%

2- Seminários:

Serão realizadas de duas a quatro avaliações (seminários) **presenciais, que deverão ser apresentados ao longo do semestre.** Os estudantes serão divididos em grupos e deverão criar apresentações de 10 a 15 minutos sobre uma temática (caso clínico) pré-determinada pelo professor da disciplina.

Seminários (Se) – peso de 20%

3- Projeto de Extensão:

Os alunos deverão apresentar, em data pré-determinada no plano de ensino, um poster ou “*banner*” contendo as informações solicitadas em documento específico que estabelecerá as diretrizes do trabalho e ficará disponível na plataforma *Moodle*. A temática envolvida nesse trabalho será referente às análises realizadas durante e após as aulas práticas. Os painéis serão apresentados em evento de extensão no Campus de Curitibanos. Trabalho em grupo, com cada estudante tendo cerca de 5 minutos para apresentar sua parte do projeto. **O evento será aberto ao público geral.**

Projeto de Extensão (PE) – peso de 30%

A Média das Avaliações Parciais (**AP**) será a soma das avaliações efetuadas:

$$AP = (Q1 \times 0,25) + (Q2 \times 0,10) + (Q3 \times 0,15) + (Se \times 0,20) + (PE \times 0,30)$$

➤ **Recuperação**

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (exame final - EF) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

➤ **Nota final**

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

(Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\mathbf{NF = (AP + EF)/2}$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Efetividade das Ações de Extensão (EAE):

No caso dos estudantes, o impacto das ações no ensino será avaliado por meio da ferramenta "enquete" no espaço virtual *Moodle*. Os estudantes deverão assinalar as alternativas que melhor refletem o impacto de cada uma dessas ações em sua vida acadêmica: baixo, médio, elevado e muito elevado. No caso do público-alvo, faremos um questionário de verificação de satisfação após cada uma das ações. Qualitativamente, será verificado se as pessoas atendidas voltam a procurar os serviços prestados pela Clínica Veterinária Escola. Quanto ao evento de extensão, serão verificadas as métricas: número de participantes, número de inscritos, número de localidades/instituições atingidas e número de certificados gerados, além de pesquisa de satisfação, na qual os espectadores se manifestarão avaliando o evento em péssimo, ruim, bom, muito bom e ótimo.

Os resultados serão usados para melhorar o planejamento das próximas atividades de extensão. Os questionários e verificações de *feedback* poderão resultar em publicações técnicas em revistas voltadas para a extensão universitária.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Semana 01 Aulas presenciais Aula inaugural. Apresentação do plano de ensino,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

11/08/2023	e Atividades no Moodle	do professor e alunos. Apresentação e orientação sobre as avaliações da disciplina. (2h/a) Resistência Parasitária. (2h/a)
Semana 02 18/08/2023	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Verminoses dos bovinos. (2h/a) Técnicas de análises laboratoriais 1: exames de fezes. (2h/a)
Semana 03 25/08/2023	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Verminoses dos Pequenos Ruminantes. (1h/a) Técnicas de análises laboratoriais 2: Baermann, reconhecimento de larvas e interpretação de OPG. (1h/a) Extensão: prestação de serviços. (2h/a)
Semana 04 01/09/2023	Aula prática a campo	Extensão: prestação de serviços (4h/a).
Semana 05 08/09/2023	Feriado nacional	Recesso.
Semana 06 15/09/2023	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Complexo Tristeza Parasitária Bovina. (2h/a) Controle dos carrapatos dos bovinos. (1h/a) Técnicas de análises laboratoriais 3: Análise de esfregaço de sangue. (1h/a)
Semana 07 22/09/2023	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Coccidioses intestinais de ruminantes. (1h/a) Neosporose bovina e doenças que afetam a reprodução. (1h/a) Seminários (2h/a)
Semana 08 29/09/2023	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Terapêutica antiparasitária (2h/a) Seminários (2h/a)
Semana 09 06/10/2023	Aula prática de campo	Extensão: prestação de serviços. (4h/a)
Semana 10 13/10/2023	Avaliação assíncrona	Avaliação I: Doenças Parasitárias de Ruminantes. Discussão sobre a primeira avaliação. (4h/a)
Semana 11 20/10/2023	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Verminoses dos equinos. (2h/a) Ectoparasitoses dos equinos. (1h/a) Protozooses de equinos. (1h/a)
Semana 12 27/10/2023	Aula prática de campo	Extensão: prestação de serviços. (4h/a)
Semana 13 03/11/2023	Avaliação assíncrona	Avaliação II: Doenças Parasitárias de Equinos. Discussão sobre a segunda avaliação. (4h/a)
Semana 14 10/11/2023	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Controle de vetores e miíases. (2h/a) Seminários (2h/a)
Semana 15 17/11/2023	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Parasitoses gastrintestinais de cães e gatos. (2h/a) Técnicas de análises laboratoriais 3: Diagnóstico de protozooses entéricas. (2h/a)
Semana 16 24/11/2023	Aulas presenciais e Atividades no Moodle	Sarnas, carrapatos e pulgas. (1h/a) Técnicas de análises laboratoriais 4: Raspados de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	<i>Moodle</i>	pele. (1h/a) Extensão: prestação de serviços. (2h/a)
Semana 17 01/12/2023	Aulas presenciais e Atividades no <i>Moodle</i>	Hemoparasitoses de carnívoros. (2h/a) Seminários (2h/a)
Semana 18 08/12/2023	Aulas presenciais e Atividades no <i>Moodle</i>	Avaliação III: Doenças Parasitárias de Cães e Gatos. Discussão sobre a terceira avaliação. (4h/a)
Semana 19 15/12/2023	Aulas presenciais e Atividades no <i>Moodle</i>	Extensão: evento de extensão e apresentação dos painéis. (2h/a) Segundas avaliações e recuperação. (2h/a)

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.
Observação₂: Todas as atividades terão prazos determinados de início e término, os quais serão divulgados com no mínimo uma semana de antecedência.
Observação₃: Embora o semestre tenha 19 semanas, ao contabilizar as horas de atividades, se perceberá que são contempladas 72h/a, sendo 18h/a de extensão.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

FORTES, E. Parasitologia Veterinária. Porto Alegre: Ed. Sulina. 4. edição, 2004.
TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. Parasitologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010. Tradução da 3ª edição (2007).
RIBEIRO-COSTA, C.R.; ROCHA, R.M. Invertebrados. Manual de Aulas Práticas. 2. ed. Ribeirão Preto: Ed. Holos, 2002.

Bibliografia complementar

BOWMAN, D. Parasitologia Veterinária de Georgis, Ed. Elsevier Health Sciences, 2010.
BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J. Invertebrados. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2007.
COURA, J. R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. Ed. Guanabara Koogan, 2005.
MCGAVIN, D. Bases da Patologia em Veterinária. Ed. Elsevier Health Sciences, 2011.
TIZARD, I. Imunologia Veterinária. Ed. Elsevier Health Sciences, 2011.
TRIPLEHORN, C.A.; JOHNSON, N.F. Estudo dos Insetos. Tradução da 7ª edição de Borror and Delong's Introduction to the Study of Insects. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
RADOSTITS O. M.; GAY C. C.; BLOOD D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Bibliografia digital

Bases indexadoras de dados:

Periódicos CAPES: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

Scielo: <https://scielo.org/>

Leituras recomendadas:

Alvarez JA, Rojas C, Figueroa JV. **Diagnostic Tools for the Identification of *Babesia* sp. in Persistently Infected Cattle.** *Pathogens*. 2019;8(3):143. Published 2019 Sep 9. doi:

<https://doi.org/10.3390/pathogens8030143>

Capela R, Moreira R, Lopes F. An **Overview of Drug Resistance in Protozoal Diseases.** *Int J Mol Sci*. 2019;20(22):5748. Published 2019 Nov 15. doi:<https://doi.org/10.3390/ijms20225748>

Soutter F, Werling D, Tomley FM, Blake DP. **Poultry Coccidiosis: Design and Interpretation of Vaccine Studies.** *Front Vet Sci*. 2020;7:101. Published 2020 Feb 26. doi:

<https://doi.org/10.3389/fvets.2020.00101>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Assinatura digital do(s) docente(s)